

	Clique aqui e receba toda semana as novidades do Under!

2a. Promoção 2 FUZZ

Ganhe CDs e Camisas da 2Fuzz!

The Eye – Review

Depois do sucesso de Ringu, o cinema asiático nos brinda com mais um novo clássico do Terror. Conheça The Eye no review exclusivo de Richarley, o Menescal.

Os Supremos (The Ultimates)

Expectativa

Matrix Reloaded – Review

Espólio indie

Review: The Cardigans

» [mais artigos...](#)

Todas as palavras

Qualquer palavra

Digite sua(s) palavra(s) e clique no botão Buscar abaixo.

Buscar

O Exterminador do Futuro 3 – Review

Postada em 03/09/2003
por Fábio Freire (fabio_fcosta@hotmail.com)

Schwarzenegger retorna ao papel que o consagrou, mas desta vez a sensação de desapontamento é inevitável. Ele voltou, mas bem que poderia ter se esforçado mais.

Se o primeiro é um cult dos anos 80, o segundo representa uma revolução no cinema de ação e efeitos especiais do começo da década passada. Já O Exterminador do Futuro 3. A Rebelião das Máquinas é uma piada. De mau gosto. Tá bom! Exageros à parte, mas a terceira parte da série passa longe das duas anteriores. Todos os elementos parecem estar fora do lugar e nem as cenas de ação convencem muito.

Do roteiro que tenta reinventar a série, passando pelos atores totalmente deslocados e os efeitos que não trazem nada de novo, tudo em Exterminador 3 é feito pra enganar os trouxas e ganhar dinheiro. E nem nisso se sai bem, já que sua bilheteria ficou bem aquém da esperada. Arnold Schwarzenegger achou que ia voltar a ser o rei dos filmes de ação depois que estreasse essa continuação, mas, pelo visto, o reinado do ator austríaco acabou mesmo depois que ele fez o ótimo True Lies, de 1994. Melhor sorte na política Schwarza!

A história é basicamente a mesma do segundo. Enquanto um exterminador mais avançado chega aos dias de hoje para executar sua missão (matar os agentes que vão ajudar John Connor na batalha contra as máquinas em um futuro não muito distante), o velho T-800 e alguma coisa (Schwarza) também viaja ao passado pra tentar impedi-lo, ou no caso, impedi-la, já que desta vez o exterminador é uma exterminadora (Kristanna Loken, que não assusta nem criança de colo). Uma das poucas novidades da produção, diga-se de passagem.

Um dos problemas do filme é justamente o fato dele não ter a menor razão de existir, já que o anterior tinha um roteiro que amarrava todas as pontas deixadas pelo primeiro. Pela explicação dada neste aqui, o segundo perde totalmente o sentido. Outro ponto fraco é que este terceiro capítulo muitas vezes se apresenta como uma paródia dos anteriores, trazendo

Muito hype pra que!?

Com mais um boletim do Underweb enviado, os editores do site refletem sobre as expectativas exageradas criadas pela mídia e o quanto isso pode ser desfavorável!

» **Você teria interesse em comprar produtos exclusivos do Underweb (camisetas, bonés, etc.)?**

- Sim, claro!!!
- Hmm, pode ser!
- Não! Nem morto!!

Votar

Para ver os resultados parciais, clique

em votar sem escolher nenhuma opção!

vezes se apresenta como uma paródia dos anteriores, trazendo alguns elementos cômicos e satirizando outros. Chega uma hora que o espectador começa a se irritar. Nem mesmo a "interpretação" de Schwarzenegger escapa. A impressão que a gente tem é que ele não está muito confortável na sua volta ao papel que o consagrou.

O resto do elenco também não convence. Nick Stahl (John Connor) não tem metade do carisma de Edward Furlong. A presença de Claire Daines também não ajuda. O roteiro até tenta estabelecer uma relação entre ela e a personagem de Linda Hamilton (pra quem não sabe, mãe de John Connor), mas nessa comparação a última sai ganhando. Os furos apresentados pelo roteiro e até o final anticlímax também atrapalham. Os efeitos então, são pífios e vergonhosos para a continuação de um filme que, mesmo passado mais de dez anos, ainda é referência para o gênero da pancadaria. Enfim, no final das contas, O Exterminador do Futuro 3 é até um filme bonzinho, mas afunda uma das melhores séries do cinema. Do jeito que está, esse aqui já nasceu obsoleto. Nada que não possa ser melhorado, ou piorado (deus nos livre!), em mais uma continuação caça-níquel.

Curiosidade: *O filme foi dirigido por Jonathan Mostow, do ótimo Breakdown. Perseguição Implacável. James Cameron, diretor dos dois anteriores, ficou de fora e, sabe-se lá deus porque, disse que gostou do resultado desse aqui.*



Schwarzenegger como governador da Califórnia!?!? Hehehehe...

Mostrando 10 artigos relacionados de 73:

- » [Extermínio - Review](#)
- » [The Eye - Review](#)
- » [Procurando Nemo - Review](#)
- » [O Homem Que Copiava - Review](#)
- » [Matrix Reloaded - Review](#)
- » [Onze de Setembro - Review](#)
- » [Cinema Novo](#)
- » [X2: X-Men United - Review](#)
- » [De que vale o Oscar?](#)
- » [Carandiru - Review](#)

[Ver lista completa...](#)

Exibindo 0 comentários de 0
Sou um artigo descomentado. Você já me leu? Então comente-me! Não leu? Leia e volte aqui o quanto antes, OK? Valeu!

Cadastre seu Comentário

(Obs.: TODOS os campos são obrigatórios!)

Seu Nome:



The Underfellas

Blog oficial dos Underfellas, editores e colunistas do Underweb!

[Participe do Underweb](#)

mostrando o que você sabe fazer de melhor. Seja um Colaborador X! [Clique aqui para saber como.](#)

Seu Nome:

Seu E-Mail:

Sua Cidade:

Seu Estado:

Comentários:

Nota para o artigo:

As regras: Não fuja do assunto e não abuse das palavras ofensivas. Use o bom senso. Ou podemos apagar seu comentário.

		
---	---	---